



TRTTTTTTTTTTTGFGGG

O GUARARAPES
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
CGC 10.149.526/0001-09

fundada em 1º março de 1996 **1998/1999****Mês: nov/98-fev99****nº 019****SUMÁRIO**

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AHIMTB DESDE SUA FUNDAÇÃO
- O NORDESTE DO BRASIL COMPRADO POR PORTUGAL DA HOLANDA ???
- FALECIMENTOS DE MEMBROS DA AHIMTB PLEITO DE SAUDADES
- ASSUNTOS DIVERSOS

RELATORIO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB) DE 1º MAR 1995 a 5 NOV 1998 (Período de 32 meses)

Introdução

A AHIMTB, com 32 meses, foi fundada em 1^o mar 1996 em Resende, A Cidade dos Cadetes, com finalidades relacionadas com as mais diversas projeções da História Militar Terrestre do Brasil dentre as quais se destaca o seu resgate como Laboratório da Tática, da Logística e da Estratégia Militar Terrestre do Brasil. Estas que tem sido praticadas pela Forças Terrestres do Brasil em quase 5 séculos. E, por via de conseqüência, o resgate sistematizado da vida e obras dos historiadores militares terrestres brasileiros vivos e falecidos, como patronos, acadêmicos e correspondentes que tem resgatado nossa História Militar Terrestre Resgate feito pela AHIMTB, prioritariamente, tendo como público alvo a juventude estudando no sistema de ensino das Forças Terrestres. Isto por visar passar-lhes informações que a Mídia não o faz e, pelo contrário, às vezes a confunde Resgate pelo qual, ao mesmo tempo a AHIMTB tenta, repetimos tenta, despertar novas vocações de historiadores brasileiros, categoria em crise, pelo inexpressivo surgimento de novas vocações, com reflexos negativos na identidade e perspectiva históricas brasileiras, fundamentais para a construção do Brasil no insondável 3^o Milênio, onde a única certeza para muitos cientistas é a incerteza.

Sessões solenes realizadas

Em 32 meses a AHIMTB realizou 22 sessões solenes sendo uma a de fundação e a outra um Colóquio sobre a Guerra de Canudos e 20 de posses de Presidentes de Honra, acadêmicos e correspondentes. Destas, 10 nas Faculdades D.Bosco em Resende, com a presença de cadetes como porta vozes e assistentes; 4 na Fundação Osório tendo como porta vozes seus alunos e alunas; 2 na Caserna de Bravos, em São Gabriel-RS, a histórica caserna construída por Mallet e tendo como porta vozes aspirantes estagiárias no Serviço de Saúde; 1 no Comando dos Fuzileiros Navais; 1 no CPOR de São Paulo tendo como porta vozes alunos daquele CPOR e cadetes da Polícia Militar de São Paulo; 1 no Colégio Militar do Rio de Janeiro tendo como porta vozes alunos do mesmo; 1 na Academia Militar das Agulhas Negras tendo como porta vozes cadetes, 1 no Colégio Militar de Brasília, tendo como porta vozes alunos do mesmo, 1 no CPOR e Colégio Militar de Belo Horizonte tendo como porta vozes alunos do mesmo, do seu CPOR e cadetes da Polícia Militar de Minas Gerais; 1 no Colégio Militar de Campo Grande tendo como, porta vozes seus alunos e jovens oficiais da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul Isto sem contar o intenso intercâmbio de informações históricas

Número presidentes de Honra, acadêmicos e correspondentes empossados

Presidentes de Honra -3; acadêmicos 34; acadêmicos especiais - 6; correspondentes - 8

Público assistente das sessões solenes

2.881 conforme Livro de Presença (não computados 530 capitães da EsAO e cerca de 600 do Instituto Militar de Engenharia em duas reuniões da AHIMTB que abaixo serão referidas).

Forças terrestres representadas no Quadro Social

Exército, Fuzileiros Navais e Polícias Militares do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais

e Mato Grosso do Sul e dois acadêmicos civis Professor Amo Wheling, Presidente do IHGB; Dr. Ernani Donato Presidente do IHSP e dois correspondentes'-Adilson Cezar presidente do Instituto Histórico de Sorocaba e Acyr Vaz Guimarães, do Instituto Histórico de Mato Grosso do Sul e Ivo Cagiani e Arnaldo Cassol (falecido) do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e todos com notáveis colaborações à História Militar Terrestre do Brasil. Ressalte-se a presença como acadêmico especial na cadeira pintor Alcebiades Miranda Jr do consagrado pintor Gel Pedro Paulo Estigarríbia.

Publicações da AHIMTB diretas ou indiretas

- Jornal **O GUARARAPES** -18 números tendo por público seus associados e autoridades e interessados no assunto onde se destaca o comemorativo aos 50 anos da 1ª batalha dos Guararapes e distribuído amplamente e de forma dirigida em número de 500, fato que mereceu cumprimentos do Exmo Sr Ministro do Exército e 1º Presidente de Honra da AHIMTB

- Edição dos Estatutos da AHIMTB, graças à intervenção do vice presidente cel Arivaldo junto ao SENAI/RJ.

- Edição de plaqueta com as posses do Presidente e Vice graças à intervenção do cel Arivaldo junto ao SENAI.

- Plaqueta de autoria do presidente sob o título **A História Militar do Vale do Paraíba**, com o apoio do cel J.B Malan de Paiva Chaves da Odebrecht.

- Plaqueta **Caminhos históricos estratégicos de penetração e exploração do vale do Alto e Médio Rio Paraíba**, com apoio da Odebrecht, residência da Nova Dutra em Resende.

- Orações de posses e de elogios de patronos dos acadêmicos empossados em 1996-97, em fase de conclusão pelo SENAI/DF e organizado pelo vice presidente cel Arivaldo S. Fontes É um subsídio valioso para o pesquisador de História Militar Terrestre do Brasil como instrumento de trabalho do historiador

Participações da Academia em comemorações de efemérides

Participação nas comemorações dos 350 anos da 1ª Batalha dos Guararapes com:

Palestra de 2 horas com debates com cadetes na AMAN e para oficiais e cadetes abordando a História das Fontes da 1ª Batalha dos Guararapes.

Palestra no Instituto Militar de Engenharia para seus alunos e alunas e oficiais sobre As guerras holandesas 1624-54.

Revisão do livro as **Batalhas dos Guararapes análise e descrição militar** com prefácio do Ministro do Exército gen Ex Zenildo de Lucena e 1º Presidente de Honra da AHIMTB e colocado na INTERNET pelo C.Com S Ex .bem como artigo do Presidente .Guerras Holandesas.

Publicação de Artigo As guerras holandesas na Revista A **Defesa Nacional**.

Publicação de **O GUARARAPES** Especial sob a forma de jornal comemorativo dos 350 anos da 1ª batalha e amplamente distribuído em especial nas unidades do Nordeste .

Assessoria histórica a concorrentes do concurso de sites sobre a 1ª Batalha promovido pelo C.Com S Ex e pelos concorrentes solicitada .

Participação nas comemorações do Centenário da Guerra de Canudos :

Promoveu colóquio de historiadores militares sobre Canudos em Resende e assistido por cadetes da AMAN.

Participou na Câmara Federal no final de setembro 1997 . por indicação do Exmo Sr Ministro do Exército gen Ex Zenildo de Lucena ,de Simpósio comemorativo do evento, nele defendendo a posição deturpada da atuação do Exército, de 11 polícias militares e de um Batalhão de civis baianos sob os argumentos de que o Exército não vai a lugar nenhum que o poder civil legitimamente constituído pela Sociedade Civil para lá não o envie .Que a responsabilidade moral pela tragédia foi da Sociedade Civil de então e qualquer entidade dela integrante que se achasse livre de culpa que atirasse a primeira pedra ,a qual seguramente não apareceria .E que hoje os netos e bisnetos dos que enviaram a Força Terrestre para arrasar Canudos .procuravam um bode expiatório nas Forças Terrestres para aliviar suas consciências pesadas, inclusive pela morte de canudenses que aquele tempo eram pintados, inclusive pela Mídia, como seres não humanos uma espécie de chupa cabras.

Participou de entrevista na **Globo News** em 25 set defendendo o mesmo ponto de vista junto a dois debatedores que insistiam em responsabilizar a Força Terrestre .cujos integrantes lá tombados a mando do Poder Civil foram tão vítimas quanto os canudenses.

Participou de Seminário promovido pelos IHGB e IGHMB abordando os mesmos pontos de vista e levantando nos debates a versão que a partir da 1ª Expedição Antônio Conselheiro não mais possuía o poder que foi empolgado por chefes que lideraram a reação armada e que inclusive barbarizaram a 2ª Expedição a Canudos .seguramente à revelia de Conselheiro .Participação publicada em revista do IHGB e distribuída exemplares em plaqueta .

Divulgação pela **A Defesa Nacional** de artigo do Presidente "O significado da Guerra de Canudos para as Forças Terrestres Brasileiras

Prestou entrevistas aos jornais **u Globo** e **Zero Hora** sobre o seu pensamento sobre Canudos, sendo que a última figura na Internet.

Abordou o tema em **O Guararapes** e no jornal Gaúcho **Tradição** de circulação no Movimento Tradicionalista Gaúcho, bem como prestou entrevista a rádio paulista de audiência nacional etc.

Participação da Inauguração do Memorial ao Patrono da Arma de Engenharia

Foi a Academia encarregada na pessoa de seu Presidente de fazer a oração alusiva ao Patrono da Arma de Engenharia ten cel João Carlos Vilagran Cabrita na inauguração de seu Memorial no Batalhão Vilagran Cabrita .atual Batalhão Escola em Santa Cruz -RJ.

Participação na fundação da Academia Barramansense de História

Em 15 outubro a AHIMTB na pessoa de seu presidente foi distinguida para presidir na Associação Comercial .Industrial , Agro - Pastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa, a cerimônia de fundação da Academia Barramansense de História, cuja organização e fundação assessorou a pedido de seus fundadores, sendo destinada ao Presidente da AHIMTB a cadeira Marechal Floriano Peixoto, falecido em Floriano atual em 1895,distrito de Barra Mansa .Foi consagrado patrono igualmente Pedro Calmon patrono de cadeira da AHIMTB .

SEDE ADIMINSTRATIVA E CENTRO DE INFORMAÇÕES DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL NA AMAN

A AHIMTB esta instalada e em fase adiantada com a sua sede administrativa nacional e seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil ,na área que pleiteou e conseguiu obter de seu 3^o Presidente de Honra e comandante da AMAN ,gen Bda Mauro José Moreira Cupertino na antiga Comissão Especial de Obras .

Isto em razão da distância das Faculdades D.Bosco dos consulentes potenciais e da Presidência e por ter sido frustrada, por razões amplamente divulgadas ,o pleito junto ao acadêmico brasileiro de Letras e senador Dr. José Sarney , por sugestão de um assessor seu e candidato a deputado federal ,no sentido de cessão de instalações da histórica Estação Ferroviária de Resende para nela instalar-se a AHIMTB .

AHIMTB - Sede Administrativa e

Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil

End: Academia Militar das Agulhas Negras Av Getúlio Vargas 442 B Campos Elísios27.542-140 Tele Fax 042/3543355 Ramal 5051 via Central da AMAN

Consiste de duas salas com dois sanitários e lavatório .pertencentes à AMAN, mas fora do seu Portão das Armas .situada na transição das comunidades acadêmica e resendense de fácil acesso e junto a casa alojamento se oficiais solteiros e cadetes laranjeiras (designação originária da Praia Vermelha de cadetes que em suas horas de folga permanecem em Resende).

Nela a AMAN procedeu aos reparos necessários e a dotou de telefone/fax externo 024/3543355 R 5051.A AHIMTB adquiriu móveis fundamentais para dar início a sua organização os quais serão complementados por móveis usados que lhe serão doados pela Agência Resende do Banco do j Brasil. No momento empenha-se para receber como doação um computador, tendo já recebido da 1ªRM (gen Aparício) duas máquinas de datilografia recuperadas .Contratou um menina da Guarda Mirim que realizará alguns trabalhos que lhe forem ensinados .

O acervo do Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil consiste:

- Obras preferencial mente de seus patronos e sócios que tratem de lutas externas e internas no Brasil e de referência sobre o Exército, Fuzileiros Navais .Infantaria da Aeronáutica , Polícias Militares, Guarda Nacional .Voluntários da Pátria etc. E mais, Uniformes, Fortificações Condecorações. .Canções Militares e outros assuntos relevantes em acordo Sistema de Classificação de Assuntos de História Militar Terrestre do Brasil do Estado-Maior do Exército, como entidades culturais das Forças Terrestres e sociais a ela ligadas FHE Poupex, GBOEx .CAPEMI .COIFA etc.

- Instrumentos de Trabalho do Historiador Militar Terrestre Brasileiro
- Coleções encadernadas das posses de acadêmicos .documentos recebidos e expedidos anualmente .
- Arquivo de artigos produzidos por seus sócios ou por eles enviados ao Centro
- Documentos de registros das atividades da AHIMTB: Livros de Ouro .de Diplomas e Insígnias, de Presenças em sessões solenes, balancetes .cadastro de sócios etc. etc.
- História da AMAN e antecessoras e de outras do Exército .inclui Colégios Militares e Fundação Osório onde a AHIMTB vem atuando bastante .
- Apreciável acervo sobre a História de Resende e pequeno de Itatiaia Porto Real.
- Abriga pequeno acervo Bibliográfico do Centro de Tradições gaúchas da AMAN - Galpão da Saudade.

A concepção do Centro de Informações é singela e se constitui basicamente num centro de referências que se ali não obtidas remetem o consulente a outros acervos de História Militar Terrestre do Brasil. O centro é de fácil operação sem exigir mais do que uma pessoa para operá-lo.

As necessidades de auditórios em Resende são atendidas pela AMAN, AEDB, ACIAR e mesmo Colégio Olavo Bilac, situado em diagonal com a Sede Administrativa da AHIMTB.

As necessidades de obras de referência serão listadas e solicitadas aos acadêmicos e correspondentes mediante listas elaboradas e o envio das mesmas previamente combinado .

A AHIMTB possui página na Internet (Home Page -vide cabeçalho do jornal) Ela a define, apresenta sua lista de sócios e patronos e endereços e a medida do possível será implementada. Possui também E-mail ahimtb@resenet.com.br E pretende colocar mais subsídios na Internet, como a partir deste número o **Guararapes**

A AHIMTB encerrou em 5 nov na Fundação Osório suas atividades de posses em 1998 para retornar a elas em março 1999 .aproveitando o período para dedicar-se ao processamento indexação e encadernação da documentação produzida em 1998 e planejamento para 1999 que prevê uma sessão solene no IME, uma no Comando do Corpo de Fuzileiros Navais ,uma no Colégio Militar de Porto Alegre ,uma na AMAN ,uma no Colégio Militar de Fortaleza etc. Impõe-se comprimir a mola do apoio logístico angariando mais recursos para atuar em 1999 para o que apela à solidariedade de seus membros e colaboradores para que se possível enviem a sua colaboração em cheque nominal para ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL e não ON LINE.

Conclusões

Julga a AHIMTB que foram muito produtivas originais e seguramente inéditas algumas de suas atividades nestes 32 meses Entre elas registre-se a observação do acadêmico cel J.V Portella Ferreira Alves de ser a AHIMTB de fato a única entidade voltada para despertar novas vocações de historiadores, por trabalhar junto e com a juventude e em escala nacional, não permanecendo só com associados na sede jurídica da entidade, mas espalhando delegacias da mesma pelo Brasil e incorporando acadêmicos onde eles atuem. Sem dúvida é um incentivo lisonjeiro!

Cumprir destacar os apoios administrativos recebidos dos confrades vice presidente cel Arivaldo Silveira Fontes, de seu Presidente do Conselho Fiscal Gen Luiz Pires Ururay Neto, do gen Ex Clóvis Jacy Burman da FHE-POUPEX, do cel Ornar Lima Dias do GBOEX, do cel Sérgio Paulo Muniz Costa, coordenador geral e chefe da cadeira de História da AMAN, do cel Nilton Freixinho ,do Vet da FEB José Conrado de Souza, do cel PMRS José Luis Silveira, de Osório Santana Figueiredo, do ten cel Antônio Carlos Esteves Bibliotecário, do ten Sebastião Almeida tesoureiro e secretário e do cel Flávio de Arruda Alves Diretor do Centro de Recuperação de Itatiaia apoiando a parte de expedição de correspondência da AHIMTB, aliviando um pouco a solidão dos que no Brasil se aplicam.como missão cívica a que se impõem, de presidirem instituições históricas com pouco ou às vezes até insignificante apoio moral e solidariedade dos demais integrantes. Instituições ligadas à formação da perspectiva e identidade históricas brasileiras Estas essenciais hoje mais do que nunca num mundo em globalização para ocuparem espaços que cedem fácil a aventureiros manipuladores da História,sem travarem com eles o bom combate E ao contrário calando e dando a impressão à comunidade nacional de quem cala consente!

Não poderíamos aqui olvidar o apoio administrativo e moral recebidos do 1º Presidente de Honra gen Ex Zenildo de Lucena que tem enviado a AHIMTB varias cartas de estímulo e que em

todas as sessões solenes tem se feito representar por telegramas de cumprimentos e estímulos e de igual forma ao 3º Presidente de Honra gen Bda Cupertino comandante da AMAN e ao 4º Presidente de Honra do cel Antônio Esteves presidente da AEDB. Seria exaustivo aqui enumerar todas as autoridades, em especial as de Ensino do Exército, que tem estimulado a atuação da AHIMTB que vem atuando na área de Ensino do Exército a começar pelo Chefe do DEP gen Ex Gazzineo. Tem sido confortadora a solidariedade manifestada a AHIMTB de expressiva parte dos oficiais gerais do Exército e do Comando dos Fuzileiros Navais que demonstram valorizar e respeitar a idéia e o trabalho da Organização não Governamental Academia de História Militar Terrestre do Brasil em apoio à conquista do Objetivo Atual nº 1 do Exército relacionado com a sua História e Tradições.

Os apoios moras materiais e financeiros integram a História da AHIMTB e estão registrados nos Livros Ouro 1 e 2 dos quais seria injusto destacar uns e silenciar sobre outros que tem viabilizado a idéia da AHIMTB.

A lamentar nesta jornada de 32 meses o falecimento dos patronos gerais Jonas Correia e Aurélio de Lyra Tavares do acadêmico cel Cecil Wall Barbosa de Carvalho e do correspondente gaúcho Amado CassJ todos reverenciados em horas da Saudade pela AHIMTB e com suas vidas e obras incorporadas ao acervo do Centro de Informações de História Militar Terrestre da AHIMTB.

Da necessidade de uma Academia de História Militar Terrestre do Brasil

Numa determinada Força Auxiliar houve um Projeto de Reforma Administrativa e a primeira cabeça a rolar seria a de seu magnífico museu. O presidente da Comissão encarregada perguntou a um jovem oficial orgulhoso de sua instituição "- Qual é a utilidade de um Museu para nossa força?" E o jovem oficial brilhante bacharel em História e Jornalismo respondeu com uma pergunta: "-Sr Coronel X Qual a razão de o Sr. portar carteira de identidade?" E a resposta: "-É a minha identificação e a micro história da minha vida, é a marca da minha presença etc." E foi aí que o jovem oficial falou: "-Creio Sr. Coronel que na sua resposta está a razão de nossa força possuir o seu Museu que traduz a identidade dela e mais do que isto a perspectiva histórica da mesma Ou, o seu passado, para entendermos o seu presente e assim construirmos com maior consciência o seu futuro possível. E penso também que ninguém ama o que desconhece! E sendo assim, como pleitearemos a construção do futuro da força, hoje tão vítima de distorções junto à Sociedade Civil de que ela é o braço armado. O Museu ajuda a que os integrantes da força a amem e os de fora a entendam a admirem e a respeitem." Esta resposta serve para justificar a necessidade da Academia de História Militar Terrestre do Brasil para os bons entendedores para os quais duas palavras bastam !E particularmente quando ela se propõe a resgatar a História Militar Terrestre Brasileira e os seus historiadores e onde nela estão embutidas as estratégias, soluções logísticas e táticas em grande parte responsáveis pelas dimensões continentais do Brasil e manutenção das mesmas. Estudos impossíveis de serem levados avante em instituições históricas civis que possuem enorme encargos de resgatar as histórias política, econômica e social sob pena de prejudicá-las, dada a especificidade da História Militar Terrestre do Brasil que interessa aos militares e a lideranças civis do mais alto nível.

O NORDESTE DO BRASIL COMPRADO POR PORTUGAL DA HOLANDA???

O jornalista Paulo Moreira Leite em artigo "**A compra do Nordeste**" em a **VEJA** de 11 nov 1998, p118-121 inicia sua reportagem focalizando o livro **O Negócio do Brasil -Portugal ,os Países Baixos e o Nordeste** do diplomata aposentado Evaldo Cabral de Mello Neto em que este descreve, segundo o jornalista citado, "como Portugal comprou o Nordeste aos holandeses."

E inicia Paulo Moreira Leite seu artigo, que contraria tudo o que categorizados intérpretes do processo histórico brasileiro tem afirmado, como os historiadores e acadêmicos de Letras Pedro Calmon e José Honório Rodrigues, Lyra Tavares e os historiadores Mario Mello, Jose' Antônio Gonçalves de Mello Neto, Câmara Cascudo e, F.A Pereira da Costa, Jordão Emerenciano etc para não citar os historiadores militares especialistas em Arte Militar e sem esquecer-se o sociólogo Gylberto Freyre que em discurso na Câmara Federal afirmou **Nos Guararapes escreveu-se a sangue o destino do Brasil o de ser um e não dois ou três hostis entre si...** E escreve Moreira Leite invadindo a função social do historiador para a qual não esta habilitado:

"Todos os estudantes brasileiros aprenderam que os holandeses foram expulsos do Brasil em 1654 numa guerra valente movida contra eles por índios, negros e portugueses .

Só faltou explicar como esta gente armada de espingarda ,espada ,arco e flecha foi capaz de vencer a principal potência econômica e militar do século XVII.”

Que nos perdoe Moreira Leite , esta explicação que ele insinua sonogada .foi prestada a exaustão ,no transcurso dos 350 anos da 1ª batalha dos Guararapes em 19 abril 1998, Dia do Exército , em que foi consagrada a expressão **Guararapes berço do espírito de Exército e da Nacionalidade**. Explicação abundante inclusive na Internet e colocada pelo Centro de Comunicação Social do Exército inclusive um concurso de sites anunciado na **VEJA**.

A interpretação do jornalista é simplista e leviana .Mas ela contribui para tentar-se transformar o Brasil num grande elefante alienado e confuso, maduro para ser caçado por qualquer aventureiro disposto a tal no insondável 3 ° Milênio ,cuja única certeza é a incerteza É um desserviço à nacionalidade a altura do de Calabar.

Aqui o protesto solene de O GUARARAPES pelas colocações do jornalista Paulo Moreira Leite quanto a sua descrença na **guerra valente** dos patriotas pernambucanos ,na qual, decorridos 144 anos do Descobrimento do Brasil surgiu entre nós, pela primeira vez, a palavra **Pátria** A luta valente existiu e foi denominada entre os militares europeus de **Guerra Brasília** , pelos inesperados resultados militares traduzidos por vitórias de um povo bloqueado pelo mar de apoios da metrópole, usando a estratégia do fraco contra o forte ,a Guerra de Guerrilhas, conhecida como Guerra de Emboscadas .Guerra que contribui para a expulsão dos holandeses e arruinou seus esperados lucros com o açúcar.

Esta reação de **O Guararapes** .inexpressiva, face ao abusivo poder da Mídia ,mais a serviço da Liberdade de Empresa do que da Liberdade de Imprensa. A última promoveria um **Debate Verdade** Mas isto não acontecerá num assunto relevante como este .O consolo é de que dizem que **a verdade é filha dos tempos e não da autoridade** no caso em tela a do jornalista em foco que prestou um assinalado serviço a corrente cívico masoquista brasileira que delira e tem orgasmos quando vêm sua pátria humilhada e classificado seu povo como sub raça, como o revela a descrença do jornalista da **inexplicada guerra valente** ,da qual temos paralelo recente no Vietnã.

O historiador não insinua o que o jornalista interpretou por ignorância do assunto. Se houve compra por Portugal do Nordeste , não foi um negócio dos patriotas pernambucanos com a Holanda, e sim foi por conta de Portugal ,o que é um problema da alçada dos historiadores daquele país O essencial foi que existiu uma **guerra valente vitoriosa** chamada **Guerra Brasília** .Esta reação se impõe para que não se confirme a expressão : **“Quem cala consente !”**E disto tem se aproveitado alguns agentes da Mídia na certeza de que não serão desmentidos e que entre nós a mentira tem pernas longas E o **Guararapes** na sua impotência e insignificância não calou e não concorda com a interpretação de Moreira Leite que distorceu e confundiu a identidade e perspectiva históricas brasileiras nos leitores desavisados que lhe deram crédito. É uma pena ! Mas informação é liberdade de escolha!

FALECIMENTOS DE MEMBROS DA AHIMTB -PLEITO DE SAUDADES

Correspondente Arnaldo Cassol de Caçapava do Sul -RS

Faleceu em Caçapava Sul em 18 out o correspondente da AHIMTB naquela histórica cidade, Arnaldo Luiz Cassol, antigo reservista de 1935 como rádio telegrafista da 3ª Cia Transmissões Independente aquartelada no 3º Batalhão de Engenharia e Cachoeira do Sul .Cassol guardava gratas lembranças de seu Serviço Militar e depois prestou valiosos serviços a História. Militar Terrestre do Brasil .resgatando fatos passados em sua Caçapava como em o **Caçapava - capital farroupilha** em parceria com o historiador local já falecido Nicolau Silveira Abrão que dedicava-se a pesquisar e a divulgar a família da general Osório que ali residiu por longos anos .Cassol era membro de várias instituições culturais entre as quais correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil .Uma de suas mais interessantes pesquisas foi localizar os restos mortais de Siegener .pioneiro no uso de foguetes no Brasil e vitimado por um foguete a Congreve que explodiu quando fazia uma demonstração de seu uso antes da batalha do Passo do Rosário .Cassol era natural de Formigueiro onde nasceu a 6 nov 1916 .tendo falecido com 82 anos e muito lúcido Em Caçapava ele viveu intensa vida social , política .econômica e cultural e ali era muito acatado e estimado ,O acadêmico Osório Santana Figueiredo, seu amigo, traçou saudoso o seu perfil em Necrológio no **Tribuna do Povo** de São Gabriel de 1 nov 1998 que foi arquivado no Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil da AHIMTB .Aqui a homenagem saudosa da

AHIMTB ao falecido membro!

Patrono de cadeira Gen Aurélio de Lyra Tavares

Faleceu no Rio em 18 nov aos 93 anos bem vividos o patrono em vida da cadeira 31 da AHIMTB ,gen Aurélio de Lyra Tavares que foi até morrer a maior expressão cultural do Exército onde fez brilhante carreira que culminou com o exercício da função de Ministro do Exército é o primeiro com esta denominação .Ultimamente desde que deixou o cargo de embaixador do Brasil na França dedicava-se, com grande devoção e prazer intelectual à Academia Brasileira de Letras onde ocupava a cadeira 20 Em setembro, no Colégio Militar de Brasília ,no seio da juventude brasiliense que lá estuda ,foi inaugurada a cadeira 31 da AHIMTB de que é patrono e que foi ocupada pelo acadêmico gen Alberto Martins da Silva seu co - estaduano ,cujo elogio de posse acha-se arquivado no Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil da AHIMTB.

Vale lembrar que o atual QG do Exército no SMU se deveu a seus empenhos para evitar que em caso de grave perturbação da ordem na Esplanada dos Ministérios, o comando da Forças de Segurança ali ficasse refém .E disto ele tinha justificado orgulho, bem como do monumental palanque em forma de copo de espada e lâmina que aprovou e o fato de ter transferido os Dragões da Independência para Brasília sob o comando do então cel João Figueiredo, ao qual escreveu carta para ser aberta quando o Regimento estivesse instalado ,o que foi feito, confirmando sua previsão feita na carta .Nasceu em João Pessoa, em 7 nov 1905 ..Iniciou no CMRJ em 1917 sendo diretor da **Aspiração**, pela qual sempre nutriu grande carinho. Ingressou no Realengo em 1923 tendo presidido a SAM e dirigido a Revista. Asp Of Eng em 30 dez 1925 foi premiado pela MMF em Tática Geral História Militar .assunto sobre o qual produziria valiosos trabalhos .inclusive a História da Arma de Engenharia e de seu patrono Vilagran Cabrita .Concluiu a ECEME como Menção Honrosa, concedida raramente e superior a Muito Bem Foi Observador Militar como ten cel junto ao Exército dos EUA que invadiu a África do Norte e foi da 1ª turma que cursou a ECEME do Exército daquele país .tendo integrado o Estado-Maior da FEB do Interior que funcionou na atual Casa de Deodoro .No final da guerra foi Subchefe da Missão Militar do Brasil na Alemanha ,que chefiou durante o bloqueio de Berlim, e junto ao Governo de Ocupação da Alemanha .Dentre suas funções como oficial general foi Comandante do IV Exército e da ESG .Ministro do Exército e membro da Junta Militar que substituiu o Presidente Costa e Silva .Atribui-se a ele a invenção do Tanque Dozer (tratoz tanque).

Sua obra literária é imensa, multifacetada e muito dedicada a Engenharia .É de sua autoria a atual canção oficial da Arma de Engenharia Comandou o 3º BE Cmb em Cachoeira do Sul .terra de sua esposa, e lá conseguiu fazer do cel Conrado Bittencourt denominação histórica daquela unidade. Em sua obra se destacam suas Memórias em **O Brasil da minha geração** .Rio de Janeiro : BIBLIEX,1976.Obra que relaciona em parte sua bibliografia À Academia Brasileira de Letras prestou alentado depoimento que preserva sua vida e obra para a posteridade ou a imortalidade acadêmica.

Apesar de haver exercido os mais altos cargos em seu país , o general Lyra Tavares era muito simples .humilde muito afável , estimulador e mestre de seus companheiros menos graduados dedicados a assuntos de História do Exército ,cujo último trabalho seu foi prefaciar a obra inédita encomendada pela FHE-POUPEX **Os patronos nas Forças Armadas do Brasil**

O gen Lyra Tavares era historiador membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. Aqui nesta síntese a homenagem da AHIMTB a seu grande patrono de cadeira, uma vida luminosa e exemplar de soldado e cidadão rica em lições .

DIVERSOS

Publicações recebidas

Livros e revistas ;Uma santa casa feita de amor do acadêmico Osório Santana Figueiredo **Genocídio paraguaio**, resposta a Chiavenatto do correspondente em MS Acyr Vaz Guimarães **O pracinha Conrado** do acadêmico Vet FEB José Conrado de Souza ,**Conversas de Paz e Guerra** do Vet FEB Elias Neremberg. **Perfis** do falecido historiador militar terrestre Tarcísio Taborda focalizando seus ancestrais João da Silva Tavares Visconde do Serro Alegre e seu filho Joca Tavares Este comandante dos sítios do Rio Negro e de Bagé como líder federalista em 1893 etc. RIGHRGS 1997 e 98 ,sendo que na primeira estudo documentado sobre as causas de Laudelino Medeiros , já com

assinaladas contribuições à História Militar Terrestre do Brasil RIHGRJ 1997,1995-98 **Honório Lemes um líder carismático** de Mariza Santos. **A Rebelião na Serra Negra** na revolução praieira em PE ,de Leonardo Ferraz **Manual da Brigada Militar** 2ª Ed e **Revista Unidade** da BMRS

Jornais e informativos E com satisfação que a cada dia a AHIMTB assiste crescer o número de jornais e informativos de entidades ignoradas pela Mídia e em especial as dedicada à História do Brasil e seus desdobramentos por sua relevâncias para a formação e preservação da identidade e perspectiva histórica do Brasil ..Registre-se os recebidos .**Ombro a Ombro** out 98;**Letras em Marcha** set /out 98;**O Casarão da Várzea** do CMPA (modelar) set e out 98;**O Correio do Sul** do CMS ago/set e out 98; **Ó Clarim** do CML out/98;**O Informativo do CMM** jul 98;Os noticiários dos **IHGB** set e out 98;da **Academia Paulista de História** ago,set,out 98, do **IHGSP** set,out e nov; do **IHGSC** out e nov 98; do **GBOEx** 3/98;do **IHGMT** out 98 (primoroso); O **SOAMAR** -Sorocaba ; o jornal da **ABORE** nov **98**;**oSASDE** (2ª DE) set e out (modelar e preciosos documento histórico);© **Tradição** ago/set e out .órgão de divulgação do Movimento Tradicionalista Gaúcho que no último número defende a memória do Marquês de Barbacena o que coincide com a opinião de Caxias em depoimento ao IHGB; Enviado pelo colaborador incansável P H Rocha Correia recortes de jornais com valiosos subsídios de história militar terrestre como jornal **Santa-ritense** de 18 jul 98 comemorativo dos 66 anos da Revolução de 32 por José Geraldo de Oliveira e todos incorporados ao CIHMTB/AHIMTB (Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil.)

Notícias de sócios chegadas à redação de O Guararapes

- Acadêmico gen **CARLOS PATRÍCIO DE FREITAS PEREIRA** Enviou a AHIMTB exemplar da História do Exército ,cuja edição declarou conseguiu como Diretor da DAC junto a ODEBRECHET

- Acadêmico gen **PLÍNIO PITALUGA** presente a seção solene da AHIMTB ,na Fundação Osório onde junto com acadêmico cel **J.V PORTELLA F.ALVES** que representava o IGHMB ,foram aplaudidos efusivamente como heróis da FEB por alunos e professores daquela Fundação

- Acadêmico Vet. FEB **JOSÉ CONRADO DE SOUZA** representou a AHIMTB no 2^o Encontro Internacional de História ,em Santana, promovido pelo Instituto de História e Tradições do RS presidido pelo acadêmico **OSÓRIO S FIGUEIREDO** e coordenado e secretariado pelo correspondente IVO GAGGIANI e contou com a presença de 13 historiadores uruguaios e no qual foram abordados diversos assuntos de História Militar, destacando - se a intervenção do historiador sgt Carlos Fontes correspondente em Uruguiana em defesa do Monumento à Rendição de Uruguiana em 1865. Conrado tem sido de uma solidariedade comovente à causa da AHIMTB.

- Acadêmico **HERNANI DONATO** enviando ao CIHMTB/AHIMTB seu precioso **Dicionário de batalhas brasileiras**, indispensável instrumento de trabalho dos historiador militar terrestre do Brasil.

- Acadêmico **ARIVALDO SILVEIRA FONTES** concluiu e enviou para impressão pelo SENAWDF obra da AHIMTB que organizou que reúne discursos de posses de acadêmicos e elogios de seus patronos em 1996/97 que se constituirá em indispensável instrumento de trabalho da AHIMTB.

- Acadêmico gen **ARNALDO SERAFIM** em grande atividade em Brasília como delegado da AHIMTB para implantar ali a Delegacia da AHIMTB junto ao Museu do CM Brasília e **seu Ckibe de História** Aguardemos boas notícias .

- Acadêmicos coronéis **J.V PORTELLA F.ALVES, NEWTON FREICHINHO, ANTÔNIO GONÇALVES MEIRA** e Eng Mil **CHRISTOVÃO DE AVILA PIRES Jr** receberam **solenemente** a insígnia e distintivo de lapela, sendo ovacionados pela juventude alegre da Fundação Osório

- Acadêmico cel **MÁRIO MENEZES** .historiador da 3ª DE e bibliotecário no **CM SM** enviando precioso estudo de autoria do Presidente do IHGSM THEOPHILO OTONY TORRONTEGLY sob o título **A Tradição Militar na História de Santa Maria** .

Correspondente **ADILSON CESAR** de um dinamismo incomum na liderança de atividades históricas em Sorocaba e enviando a AHIMTB Revista sobre a Revolução Liberal de **1842. Preciosa!**

- Acadêmico cel **PAULO SÉRGIO MUNIZ COSTA** .promovido a coronel .dinamiza a Caera de História Militar da AMAN a divulgando pela INTERNET em bela composição e atua como porta voz da AHIMTB junto ao comando da AMAN. Organizou o Corredor Cultural da AMAN

- Acadêmico ten cel **ANTÔNIO CARLOS ESTEVES** substituiu o falecido acadêmico cel **CECIL W.B de CARVALHO** na direção da Faculdade de Filosofia da AEDB em Resende. Seu apoio e solidariedade foram vitais para o sucesso da AHIMTB nestes 32 meses.

Solicitação de entrega de orações de posses faltantes por acadêmicos

Tendo em vista o início da elaboração do 2º volume da AHIMTB de posses de membros da AHIMTB e a organização, indexação e encadernação das posses solicita-se o empenho dos acadêmicos que ainda não o fizeram que os façam chegar, com a maior brevidade à AHIMTB bem como, se possível, fotos tiradas das sessões de posses pelos acadêmicos e correspondentes empossados em posses em 1998. Isto facilitará o trabalho. Palavras voam e a escrita permanece!

Inauguração do Corredor Cultural na AMAN ligando as duas bibliotecas

No contexto da declaração de aspirantes da Turma Cinquentenário da FEB, em 28 nov, foi inaugurado o Corredor Cultural ligando as duas bibliotecas da AMAN e balizados por 4 expressivos quadros do acadêmico cel Pedro Paulo Estigarribia O comandante da AMAN gen Bda José Mauro Moreira Cupertino convidou o Exmo Sr Ministro do Exército e 1º Presidente de Honra da AHIMTB Gen Ex Zenildo de Lucena, para cortar a fita inaugural no que foi auxiliado pelos acadêmicos cel Paulo Muniz Costa responsável pela coordenação do belíssimo e instrutivo espaço e mais o citado acadêmico cel Estigarribia A presidência da AHIMTB (cel Bento) esteve presente ao histórico ato e teve o prazer de ver inauguradas na Ala do Curso de Cavalaria 'por iniciativa do ten cel Belo seu cmt e presenças dos generais Morgado da DAC (presidiu o ato) e Aurélio da EsAO e coronéis Arivaldo Fontes vice presidente da AHIMTB e Presidente da Fundação Osório e Leônidas agente da FHE POUPEX na AMAN, os trabalhos de sua autoria com pinturas do laureado pintor Newton Coutinho intitulados **Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil e Quartéis gerais das Forças Terrestres do Brasil**. Este com ênfase no resgate do sítio histórico onde se ergue o Pálacio Duque de Caxias Dos mesmos autor e pintor permanece inédito trabalho encomendado pela FHE-POUPEX **Os patronos nas Forças Armadas do Brasil** prefaciado pelo gen Ex Aurélio de Lyra Tavares e elaborado a pedido da FHE POUPEX para ser distribuído no seio da juventude cursando as escolas preparatórias e de formação de oficiais das FFAA Só falta atualizar o Patrono da Aviação de Caça Brigadeiro Nero Moura que foi aluno do Colégio Militar de Porto Alegre que agora além do orgulho de possuir entre seus alunos 6 presidentes da República possui um Patrono de Arma.

Um exemplar informativo da mídia castrense o SASDE da 2ª DE

Acaba a AHIMTB de receber o nº 52 do **Jornal SASDE** da Associação de Amigos da 2ª Divisão do Exército que traz uma Síntese histórica da 2ª DE entre outras primorosas informações de valor histórico que enriquecem o Centro de Informações de História Militar Terrestre da AHIMTB. Jornal de apresentação gráfica impecável que vem discretamente registrando as histórias profissional e social daquela GU Jornal capitaneado pelo dinâmico presidente da SASDE Cel **ALBANO FRESSATTI** e que contribui para romper o cone de silêncio da grande mídia para com aquela GU e que repetindo o que diz o acadêmico J.V Portella Ferreira Alves presidente do **Letras em Marcha** em relação ao **Guararapes "O SASDE tem um grande defeito! Não se pode jogá-lo fora dada o valor histórico de suas informações. Parabéns cel Fressatti e amigos da 2ª DE!**

1º Colóquio de Institutos Históricos Brasileiros 23/30 outubro 1998

O IHGB reuniu pela 1ª vez expressiva parcela de institutos históricos brasileiros que contou com a presença dos acadêmicos Amo Wheling como presidente do IHGB, Arivaldo S. Fontes vice presidente da AHIMTB e ambos na coordenação dos trabalhos e mais, como assistente, o acadêmico presidente da AHIMTB Cláudio Moreira Bento. Foi assinada a Carta do Rio de Janeiro de 30 out 1998 do qual destacamos os itens: **O papel que exercem na preservação do patrimônio histórico [...reunindo e conservando acervos bibliográficos de interessa da memória nacional (Caso da AHIMTB da memória militar terrestre). Conclamam os poderes públicos com poder e dever de estado de preservarem a memória nacional, a acharem meios de reconhecer a contribuição das instituições de História (e o caso da AHIMTB) assegurando-lhes recursos financeiros, isenções fiscais e outros benefícios que viabilizem suas atividades (A AHIMTB depende para viver de contribuições de seus membros, o que limita a sua expansão).**

E renovam compromisso com a valorização de nossa formação histórico - cultural, na certeza de ser esta a melhor forma de reafirmar a identidade nacional e a diversidade regional diante dos desafios do processo de globalização.

E este tem sido o apostolado da AHIMTB que se dedica a assuntos específicos num pequeno espaço da historiografia brasileira ,mas estratégico , numa postura de cooperação com as forças terrestres que possuem outras tarefas correntes ligadas a sua destinação constitucional e sem envolver-se fundo em problemas de memória em que podem ser auxiliados por ONG a ela ligadas, como tem se proposto a AHIMTB, sem saber se está sendo entendida a sua proposta. Reflexão!!!

VOTOS DE UM MUITO FELIZ NATAL DESEJA A AHIMTB A TODOS OS QUE DIRETA OU INDIRETAMENTE CONTRIBUÍRAM PARA A CONQUISTA DE SEUS OBJETIVOS E MUITO ESPECIALMENTE À JUVENTUDE ESTUDANDO NA REDE DE ENSINO DAS FORÇAS TERRESTRES COM A QUAL TEVE O PREVLÉGIO DE TROCAR ENERGIAS E CONHECIMENTOS .VOLTAREMOS EM 1999 ,SE DEUS NOSSO SENHOR QUISER E NÃO NOS FALTAR O APOIO RECEBIDO DOS CHEFES E DA DEPA PARCEIRA DA AHIMTB EM 1998"!

Solicitação de entrega de orações de posses faltantes por acadêmicos

Tendo em vista o início da elaboração do 2^o volume da AHIMTB de posses de membros da AHIMTB e a organização .indexação e encadernação das posses solicita-se o empenho dos acadêmicos que ainda não o fizeram que os façam chegar, com a maior brevidade à AHIMTB bem como, se possível, fotos tiradas das sessões de posses pelos acadêmicos e correspondentes empossados em posses em 1998. Isto facilitará o trabalhos. Palavras voam e a escrita permanece!

Inauguração do Corredor Cultural na AMAN ligando as duas bibliotecas

No contexto da declaração de aspirantes da Turma Cinquentenário da FEB, em 28 nov, foi inaugurado o Corredor Cultural ligando as duas bibliotecas da AMAN e balizados por 4 expressivos quadros do acadêmico cel Pedro Paulo Estigarribia. O comandante da AMAN gen Bda José Mauro Moreira Cupertino convidou o Exmo Sr Ministro do Exército e 1 o Presidente de Honra da AHIMTB Gen Ex Zenildo de Lucena .para cortar a fita inaugural no que foi auxiliados pelos acadêmicos cel Paulo Muniz Costa responsável pela coordenação do belíssimo e instrutivo espaço e mais o citado acadêmico cel Estigarribia .A presidência da AHIMTB esteve presente ao histórico ato e teve o prazer de ver inauguradas na Ala do Curso de Cavalaria, com a presença do gen Ex Clóvis Jacy Burmman presidente da FHE- POUPEX os trabalhos de sua autoria com pinturas dos laureado pintor Newton Coutinho intitulados **Escolas de Formação de Oficiais da Forças Armadas do Brasil e Quartéis gerais das Forças Terrestres do Brasil**. Este com ênfase no resgate do sítio histórico onde se ergue o Pálacio Duque de Caxias Dos mesmos autores permanece inédito trabalho encomendado pela FHE-POUPEX **Os patronos nas Forças Armadas do Brasil** prefaciado pelo gen Ex Aurélio de Lyra Tavares e elaborado a pedido da FHE POUPEX para ser distribuído no seio da juventude cursando as escolas preparatórias e de formação de oficiais das FFAA Só falta atualizar o Patrono da Aviação de Caça Brigadeiro Nero Moura que foi aluno do Colégio Militar de Porto Alegre que agora além do orgulho de possuir entre seus alunos 6 presidentes da Republica possui um Patrono.

Um exemplar informativo da mídia castrense o SASDE da 2ª DE

Acaba a AHIMTB de receber o n^o 52 do **Jornal SASDE** da Associação de Amigos da 2 Divisão do Exército que traz uma Síntese histórica da 2a DE entre outras primorosas informações de valor histórico que enriquecem o Centro de Informações de História Militar Terrestre da AHIMTB. Jornal de apresentação gráfica impecável que vem discretamente registrando as histórias profissional e social daquela GU .Jornal capitaneado pelo dinâmico presidente da SASDE Cel **ALBANO FRESSATTI** e que contribui para romper o cone de silêncio da grande mídia para com aquela GU e que repetindo o que diz o acadêmico J.V Portella Ferreira Alves presidente do **Letras em Marcha** em relação ao **Guararapes** ."O **SASDE** tem um grande defeito! **Não** se pode jogá-lo fora dada o valor histórico de suas informações Parabéns cel Fressatti e amigos da 2ª DE I

1º Colóquio de Institutos Históricos Brasileiros 23/30 outubro 1998

O IHGB reuniu pela 1ª vez expressiva parcela de institutos históricos brasileiros que contou com a presença dos acadêmicos Amo Wheling como presidente do IHGB, Arivaldo S. Fontes vice presidente da AHIMTB e ambos na coordenação dos trabalhos e mais .corno assistente, o acadêmico

presidente da AHIMTB Cláudio Moreira Bento .Foi assinada a Carta do Rio de Janeiro de 30 out 1998 do qual destacamos os itens :

O papel que exercem na preservação do patrimônio histórico ...reunindo e conservando acervos bibliográficos de interessa da memória nacional.... (Caso da AHIMTB da memória militar terrestre).

Conclamam os poderes públicos com poder e dever de estado de preservaram a memória nacional ,**a acharem meios de reconhecer a contribuição das instituições de História(e o caso da AHIMTB) assegurando-lhes recursos financeiros ,isenções fiscais e outros benefícios que viabilizem suas atividades.**(A AHIMTB depende para viver de contribuições de seus membros ,o que limita a sua expansão).

E renovam compromisso com a valorização de nossa formação histórico - cultural, na certeza de ser esta a melhor forma de reafirmar a identidade nacional e a diversidade regional diante dos desafios do processo de globalização .

E este tem sido o apostolado da AHIMTB que se dedica a assuntos específicos num pequeno espaço da historiografia brasileira mas estratégico, numa postura de cooperação com as forças terrestres que possuem outras tarefas correntes ligadas a sua destinação constitucional e sem envolver-se fundo em problemas de memória em que podem ser auxiliados por ONG a ela ligadas, como tem se proposto a AHIMTB, sem saber-se se esta sendo entendida a sua proposta. Reflexão!!!

VOTOS DE UM MUITO FELIZ NATAL DESEJA A AHIMTB A TODOS OS QUE DIRETA OU INDIRETAMENTE CONTRIBUÍRAM PARA A CONQUISTA DE SEUS OBJETIVOS E MUITO ESPECIALMENTE À JUVENTUDE ESTUDANDO NA REDE DE ENSINO DAS FORÇAS TERRESTRES COM A QUAL TEVE O PRIVILÉGIO DE TROCAR ENERGIAS E CONHECIMENTOS. VOLTAREMOS EM 1999, SE DEUS NOSSO SENHOR QUIZER E NÃO NOS FALTAR O APOIO RECEBIDO DOS CHEFES E DA DEPA PARCEIRA DA AHIMTB EM 1998!!!